



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL
de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: A Morte No Período Perinatal Por Sífilis: O Evento Sentinela Utilizado Pelo Comitê De Mortalidade Materno Infantil E Fetal Do Município De Campos Dos Goytacazes Para Ir Além Da Investigação Do óbito

Autores: CHARBELL MIGUEL HADDAD KURY (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ); LILIA THERESA TERRA DEFANTI (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); CRISTIANO SALLES RODRIGUES (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ); MARCUS MIGUEL HADDAD KURY (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ); SILVIA CRISTINA MACHADO RIBEIRO DE SOUZA (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ); JULIANA GOMES DA SILVA AIRES DE MORAIS (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ); DANIEL CAMPOS FEIRE (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ); QUISSILA AZEVEDO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ); UACY GOMES MELO (SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ); HUGO OLIVEIRA FREIXO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); MAURICIO MANHAES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); VICTORIA MARIA JARDIM (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); JOAO DE AZEVEDO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); RODRIGO PINTO AZEVEDO (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); LAURA WAKED SOBRAL (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); PAOLA SARDENBERG (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS); LAIS NANI RODRIGUES (FACULDADE DE MEDICINA DE CAMPOS)

Resumo: Introdução:O comitê de mortalidade materno infantil é responsável pela investigação de todos os casos positivos ou presumidos de morte materna infantil e fetal e objetiva identificar as causas relacionadas, especialmente aquelas que podem ser evitadas, propondo medidas para sua redução. Em Campos dos Goytacazes-RJ, o comitê foi implantado em março de 2010. A partir de julho de 2013, passou a intensificar suas ações não apenas debatendo os óbitos em nível central com as maternidades e atenção básica, mas buscando através das visitas domiciliares identificar possíveis fatores intervenientesObjetivos:Descrever os procedimentos de ação do comitê e a adoção do evento sentinela a ocorrência da sífilis congênita, evidenciando-se a mudança de paradigmas na razão de ser do comitê de Mortalidade Materno infantil e fetal do município Métodos:A equipe multidisciplinar do comitê, de posse da declaração de um óbito perinatal se utiliza dos prontuários ambulatoriais e hospitalares, cartão de pré-natal e das informações coletadas na entrevista domiciliar da família com os médicos do comitê. Em seguida estes analisam os dados e debatem de forma sigilosa as causas do óbito e o grau de evitabilidade.Se evitável, atua-se identificando falhas que possam ter ocorrido nos níveis de atenção materno-infantil. Assim, estabelece-se uma sequência lógica de eventos que levaram ou contribuíram para o óbito e, por fim, sugere estratégias para o enfrentamento dos problemas e falhas detectados para que outro óbito não ocorra nestas condições. A partir de 2014, elegeu-se como evento sentinela a morte perinatal por sífilis, fazendo-se busca ativa das gestantes durante o período gestacional para assim acompanhar e orientar quanto ao segmento do tratamentoResultados: em 2014 ocorreram três óbitos perinatais por sífilis no município e no acompanhamento pós parto ficou evidente que não tinham informações suficientes sobre a doença, não seguiram adequadamente o tratamento prescrito e, em nenhum dos casos, o parceiro havia sido tratado, o que denota a clara falha no componente pré-Natal e a caracterização do evento sentinela Conclusões:O comitê de mortalidade precisa ir além dos procedimentos burocráticos elegendo eventos sentinelas e indo à raiz do problema e apresente estratégias reais que impactam na redução da mortalidade materno infantil e fetal